

CONTROLE DE PRAGA

Fazer o controle da lagarta do cartucho quando 20% ou mais das plantas estiverem com sintomas de ataque, aplicando 1,0 l de Lannate/ha ou *Baculovirus spodoptera*. Entrar em contato com o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), com antecedência, para solicitar as doses de *Baculovirus spodoptera*.

COLHEITA

Se for armazenar na propriedade, deve-se colher o milho bem seco, separar as espigas bem-empalhadas e colocar primeiro no paiol. As espigas mal-empalhadas devem ser colocadas por cima, para que sejam consumidas primeiro.

ARMAZENAMENTO

Procurar difundir os modelos de paióis mais simples e funcionais, com o uso do chapéu de chinês para proteger dos roedores.

OBSERVAÇÃO

No caso de produção de sementes para utilização no ano seguinte, deve-se tomar o cuidado de não ter outro milho plantado numa distância mínima de 200 m e, na colheita, selecionar as melhores espigas no meio da cultura.

ATENÇÃO: A omissão de princípios ativos ou de produtos comerciais não impossibilita a sua utilização, desde que autorizado pelo MAARA.

Seguir rigorosamente as recomendações dos rótulos/bulas dos produtos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA	MAARA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE ARROZ E FEIJÃO	CNPAF
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS	SPSB-GO
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO	CNPMS
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE GOIÁS	EMATER-GO

Projeto: "Fomento à Produção e Produtividade de Arroz, Feijão e Milho para Pequenos Produtores"

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O ESTADO DE GOIÁS MILHO SOLTEIRO - SAFRA: ÁGUAS

EMBRAPA-CNPAF
Área de Publicações e Audiovisuais
Goiânia, GO
janeiro/1996

OBJETIVOS

- Difundir a utilização de sementes melhoradas.
- Difundir a utilização de sementes de cultivares de milho pelo pequeno produtor.
- Difundir a população ideal de plantas de milho por hectare.
- Difundir a adubação nitrogenada de cobertura em milho.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Estas recomendações destinam-se:

- às áreas de produção com solos de média a boa fertilidade;
- aos produtores que não dispõem de infra-estrutura adequada para a exploração da cultura;
- às áreas onde a produção de milho é considerada atividade de subsistência e o excedente é comercializado;
- às áreas em que, geralmente, após a dobra do milho maduro, cultiva-se feijão nas entrelinhas do milho; e
- às áreas de produção de milho onde a produtividade média é menor do que 2.500 kg/ha.

OPERAÇÕES A SEREM EXECUTADAS ANTES DA SEMEADURA

- Amostragem e análise de solo.
- Medidas de conservação da área.
- Bom preparo do solo.

CULTIVAR

BR 106 - variedade de polinização aberta

SEMEADURA

ESPAÇAMENTO:

0,90 m entre fileiras.

DENSIDADE DE SEMENTES:

A meta é obter de 45 mil a 50 mil plantas/ha.

Com a semeadora: fazer boa regulagem para cair de 6 a 7 sementes/m.

Com a matraca: 3 sementes/cova, espaçadas de 0,40 m.

ÉPOCA:

Até 15 de novembro. Depois desta data, a perda de produtividade torna-se acentuada.

ADUBAÇÃO

De acordo com a análise do solo e o nível de produtividade esperado. Em média, cada tonelada de grãos de milho consome 25 kg de N, 10 kg de P_2O_5 e 25 kg de K_2O .

Para **adubação de cobertura**, deve-se aplicar 40 kg de N/ha, na forma de sulfato de amônio, aos 40 dias após a emergência das plântulas. Se durante o acompanhamento da cultura não for detectado nenhum fator limitante, aumentar para 60 kg de N/ha, conforme as possibilidades do produtor.

CAPINAS

Manter a cultura sem plantas daninhas, pelo menos até 40 dias após a emergência.